

CHEGASTE AO ENSINO SUPERIOR, ESTÁS POR TUA CONTA?

Criámos um
e-book para ti!



ÍNDICE

01. ESCOLHER UMA NOVA CASA

4

02. FINANÇAS PESSOAIS:
GERE BEM O DINHEIRO

10

03. DESLOCAÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS

14

04. ATENÇÃO ÀS COMPRAS ONLINE

16

05. A DECO SEMPRE CONTIGO

18

GUIA DO CONSUMIDOR ESTUDANTE

Com a entrada no Ensino Superior, vais começar uma nova etapa da tua vida com enormes desafios para enfrentar. Possivelmente irás viver noutra cidade, longe da tua casa e da tua família.

Mesmo que fiques a estudar na tua cidade, agora que és maior de idade, passas a ter outras responsabilidades e a fazer as tuas escolhas com mais autonomia.

A DECO preparou este guia para te dar mais informação e ajudar-te a fazer melhores escolhas no teu dia-a-dia.

Este é um tempo de vida muito bom, rico em experiências que definirão e marcarão o teu futuro e que deves aproveitar!



01. ESCOLHER UMA NOVA CASA

O início de um curso superior é, para muitos, o momento de deixar a casa dos pais e começar a viver sozinho. Contudo, antes de iniciares esta nova jornada, é importante encontrares uma casa para viver durante estes "anos académicos".

Mas como? Antes de mais, terás que fazer uma pesquisa!



A internet apresenta-te um mundo de alternativas.

Certifica-te que as páginas em que fazes as tuas pesquisas são seguras:

- páginas de arrendamento para estudantes;
- agências imobiliárias;
- na página da instituição de ensino;
- até nas redes sociais.

Existem, por exemplo, residências das próprias universidades, residências privadas, bem como vários grupos no Facebook dos alunos das instituições superiores, que servem, especialmente, para este efeito.

As associações de estudantes também são um bom contacto!

Fala com os teus amigos e com os teus contactos pessoais para pedires referências, as características das zonas de residência onde pretendes viver e...

antes de tomares uma decisão, faz uma visita aos espaços!

Para te ajudar na pesquisa, acede a [Observatório do Alojamento Estudantil da Direção Geral do Ensino Superior](#)

Nos Serviços de Ação Social das Instituições de Ensino Superior poderás também encontrar informação útil sobre os alojamentos disponíveis.



Residências para estudantes

Quartos em modalidade de partilha de espaços comuns, em que a gestão é assegurada pelas instituições de ensino. Aqui, os valores a pagar podem ser mais acessíveis.

**Vou procurar casa,
que opções tenho?**

Residências de estudantes com gestão privada

Apartamentos ou quartos com partilha de espaços comuns. A gestão destes espaços é privada pelo que **as regras de arrendamento poderão ser distintas daquelas que observamos nas residências para estudantes geridas pelas instituições de ensino.**

Alojamento privado

Casas ou quartos que arrendas diretamente com o proprietário ou com uma agência imobiliária.

Alojamento solidário

Projetos de ação social que permitem a partilha de um alojamento com uma pessoa idosa e que não tem despesas associadas. É uma opção para alunos bolseiros mediante uma candidatura prévia.

Repúblicas

Casas de estudantes, com regras de funcionamento próprias, em regime de autogestão, com uma forte ligação à tradição académica.



Segue os nossos conselhos para uma boa escolha!

1. Define, previamente, de acordo com as tuas possibilidades financeiras e do teu agregado familiar, o montante mensal disponível para o teu alojamento;
2. Faz uma lista prévia de questões e dúvidas a esclarecer e procura saber tudo sobre as condições do alojamento e do arrendamento que te propõem;
3. Faz visitas presenciais aos vários alojamentos para analisares as reais condições dos mesmos;
4. Antes de decidires, faz uma estimativa das despesas das tuas deslocações entre a casa e a instituição de ensino, o que poderá ajudar na escolha do alojamento;
5. Faz um contrato de arrendamento do qual constem todas as condições, o estado da casa no momento em que te foi entregue e uma lista dos móveis e equipamentos incluídos, e assim vais poder:
 - A. Deduzir as rendas no IRS,
 - B. Ter sempre uma prova das condições acordadas,
 - C. Evitar que fiques sem a casa, sem te avisarem antecipadamente.
6. Aconselhamos-te a tirar algumas fotografias ao alojamento. De seguida, junta-as ao contrato de arrendamento e tira uma cópia para ficas com um comprovativo do estado em que se encontrava o quarto/casa/apartamento, antes de iniciares o arrendamento. Isto vai ajudar-te a evitar problemas relacionados com a caução no fim do contrato.
7. Se fizeres reservas através de uma plataforma digital, lembra-te que é importante ler atentamente os termos e condições de utilização e a política de cancelamento, que pode variar consoante o fornecedor de alojamento.

Nestes casos, não há possibilidade de arrependimento no prazo de 14 dias, por isso, antes de confirmares o que quer que seja, informa-te!

SABIAS QUE...?

A DECO tem um Gabinete de Apoio ao Consumidor (GAC) preparado para te dar todas as respostas que precisas.

→ **Procura-nos no nosso [site](#)!**



Não aceites um arrendamento sem contrato!

É importante saberes quais são os teus direitos e obrigações, bem como, os do proprietário da casa (senhorio), quando começas a viver "esta aventura"! Assim, através do contrato de arrendamento (isto é, documento que tu e o senhorio terão que assinar), poderás encontrar, de forma detalhada, todas as obrigações, o tempo que poderás usufruir da casa e o preço da renda.

O contrato deve ser escrito e comunicado às Finanças, para uma maior proteção tanto do inquilino como do contrato de arrendamento.

Se, por algum motivo, quiseres sair do alojamento antes do tempo acordado, tens que aguardar que decorra, pelo menos, um terço do prazo de duração do contrato. Depois disso, podes cancelar o contrato, mas terás de cumprir estes pré-avisos:

120 dias

→ em contratos com duração igual ou **superior** a 1 ano

60 dias

→ em contratos com duração igual ou **inferior** a 1 ano

Caso não pretendas renovar o contrato, então está atento a estes prazos:

Duração ou renovação de contrato

- = ou > a 6 anos
- = ou > a 1 ano e < a 6 anos
- = ou > a 6 meses e < a 1 ano
- < a 6 meses

Pré-aviso

120 dias
90 dias
60 dias
1/3 do prazo inicial do contrato ou renovação

O senhorio, por sua vez, também está obrigado a avisar-te caso não pretenda que o contrato se renove. Terá que cumprir, pelo menos, um terço da duração ou renovação do contrato, nos casos em que este é inferior a 6 meses.

Em contratos de duração superior, terá de respeitar os seguintes prazos:

Duração ou renovação de contrato

- = ou > a 6 anos
- = ou > a 1 ano e < a 6 anos
- = ou > a 6 meses e < a 1 ano
- < a 6 meses

Pré-aviso

240 dias
120 dias
60 dias
1/3 do prazo inicial do contrato ou renovação

Não te esqueças!

Se o teu contrato disser expressamente que é um arrendamento para formação, a renovação não é automática.

Nestes casos, se pretenderes a renovação não te esqueças de falar com o senhorio para acrescentar essa informação ao contrato!

Para além destas situações que podem motivar o cancelamento do contrato por parte do senhorio, este também pode pôr fim ao mesmo, caso se verifique algum incumprimento da tua parte.

Por exemplo

se não pagares a renda na data definida, neste caso, entras em incumprimento e poderás ter de pagar uma indemnização de 20% do valor em dívida.

O senhorio pode prever a existência de um fiador, que, em caso de incumprimento no pagamento das rendas, terá de assumir essa dívida.

Assim, se tiveres dificuldades financeiras deves comunicar a situação ao teu senhorio, para que juntos tentem encontrar uma solução.

Por exemplo, o senhorio pode aderir ao arrendamento acessível!

Também existe o **Programa Porta 65 - Jovem**, um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, que prevê a atribuição de uma percentagem do valor mensal para apoio na renda.

SABIAS QUE...?

A DECO tem um WhatsApp onde podes ter informação rápida e simples?

Contacta-nos pelo 966 449 110 e terás uma resposta em minutos!



Electricidade, água e gás

→ O que ainda não sei?

Em grande parte das modalidades de alojamento que poderás encontrar, as despesas com os serviços de água, luz e gás, poderão estar incluídas, mas pode ser necessário que sejas tu a tratar destas questões.

TOMA NOTA:

- 1.** Precisas de um contrato de arrendamento, para contratares estes serviços, bem como outra documentação, que deves procurar saber junto de cada um dos fornecedores.
- 2.** Quando assinas um contrato para a prestação de um destes serviços, ficas tu próprio responsável pelo seu pagamento, mesmo que dividas a tua casa com outros colegas.
- 3.** Procura acompanhar os consumos destes serviços e o ideal é que possas enviar, previamente, as leituras dos contadores para evitares estimativas e contas muito altas.

- 4.** O não pagamento atempado do serviço levará ao corte do fornecimento (com aviso prévio de 20 dias, é certo!) e a sua reposição terá sempre mais custos associados;
- 5.** As faturas onde constem valores relativos a consumos realizados há mais de 6 meses ficam prescritas, ou seja não serás obrigado a pagá-las. Para ser válido terás de comunicar ao fornecedor que o valor em dívida se encontra prescrito;
- 6.** Se tiveres dificuldade em pagar uma fatura, contacta os serviços porque há sempre modalidades que facilitam o pagamento.

SABIAS QUE...? ↗

A DECO tem um **Gabinete de Aconselhamento de Energia**, que te ajuda com as faturas e a poupar energia?

Telecomunicações Garante que estás on!

Certamente queres garantir que nada falha na conectividade com o mundo que te rodeia e ter internet de sobra para todas as tuas ligações!

Analisa as várias ofertas, tendo em conta a tua carteira e o teu perfil de consumo, procura um operador que te apresente uma proposta vantajosa, assim, irás manter-te **SEMPRE** em contacto e informado!

Procura também saber se tens direito à tarifa social de internet. Pode ser uma boa ajuda para poupares “uns trocos”.

Os serviços de telecomunicações (televisão, internet e telemóvel...); podem ou não ter uma fidelização associada e, por isso, são mais baratos. Existindo uma fidelização, isto quer dizer que terás de permanecer com o contrato durante determinado tempo, 6, 12 ou 24 meses.

Antes de celebrares o contrato, a operadora terá de te informar dos custos que irás suportar caso decidas cancelar o mesmo antes do fim do período de fidelização.



02.

FINANÇAS PESSOAIS: GERE BEM O DINHEIRO

Agora é tempo de começares a tomar as rédeas da tua vida financeira. O orçamento é uma excelente ferramenta que serve de guia para gerires as tuas contas e fazeres as tuas escolhas. É importante que definas prioridades e controles os teus gastos.

A REGRA É
→

todos os meses, regista todas as receitas e todas as despesas!

Atualmente existe um sem fim de aplicações móveis que te podem ajudar nesta tarefa de melhor gerires o teu dinheiro.

Mas, podes mesmo utilizar um bloco ou uma folha de papel.



A DECO ajuda-te a perceber como fazer, sabe mais [aqui!](#)

O importante é que no final do mês tenhas SALDO POSITIVO!

Para manteres o teu saldo positivo, [aqui](#), tens acesso às nossas dicas.

Antes de começares a gastar, reserva 10% do teu rendimento para poupança.

Se possível, começa a constituir a tua poupança para investires em projetos futuros ou para fazeres face a alguma despesa imprevista.

Sê inteligente na gestão do teu dinheiro!

Evita compras por impulso e os gastos que fogem ao teu planeamento financeiro. Deves dar prioridade ao pagamento das despesas essenciais, tais como as despesas de alojamento e as propinas.

E lembra-te, enquanto estudante, tens o privilégio de ter vários apoios, descontos e regalias

Ao nível da alimentação, das telecomunicações, bem como - de diversas plataformas digitais, existem pacotes/serviços mais baratos - para estudantes. Para além disto, poderás, também, viajar de forma mais barata, quer seja a nível nacional ou internacional.

Há sempre a possibilidade das contas se complicarem e a gestão da tua vida financeira não correr como tinhas previsto.

Se surgirem dificuldades e, caso não consigas pagar as propinas, deverás contactar a tua instituição de ensino o quanto antes. Por norma, as instituições de ensino superior têm planos de regularização destinados a alunos com propinas em atraso.

Não desesperes, existem alguns apoios para além das Bolsas de Estudo e dos Apoios de Emergência, existe uma rede de alternativas a que podes sempre recorrer. Se não souberes como proceder, podes sempre contactar a **DECO**.

CONTAS BANCÁRIAS...

As contas bancárias são essenciais para facilitar a gestão financeira!



Neste caso, se ainda não abriste uma, esta é a altura certa para o fazeres!

E TEMOS NOVIDADES!

Sabias que, **existem bancos que** são parceiros de algumas Instituições de Ensino e **têm contas especiais para jovens com condições interessantes?**

Normalmente, estão isentas de despesas de manutenção e dão acesso a um cartão de débito sem teres de pagar a anuidade.

Além disso, permitem realizar, de forma gratuita, as principais operações do dia a dia. Mas, a conta estudante e os seus benefícios não duram para sempre, uma vez que está limitada pela frequência do ensino superior ou pela idade.

Antes de abrires a conta, pede a FIN - Ficha de Informação Normalizada, que te permite conhecer todas as características das contas.

Aconselhamos-te a comparares os custos associados (por exemplo, comissão de abertura, anuidade dos cartões e transferências), optando pelo que seja mais favorável.





USO RESPONSÁVEL DO CRÉDITO



**ATÉ AS LETRAS
PEQUENAS CONTAM
NA HORA DE ASSINAR**



Para suportares as despesas com os teus estudos superiores, caso o teu agregado familiar não disponha de meios suficientes, poderás considerar o recurso ao crédito. Este processo, poderá ter um grande impacto na tua vida financeira!

Tem atenção que existem várias opções que permitem financiar os cursos e despesas relacionadas com a formação, adiando o reembolso para mais tarde.

Desde linhas de crédito para estudantes com garantia mútua, passando pelas soluções disponibilizadas pelos bancos, existem várias formas para financiar os teus estudos.

A oferta é diversificada!

Assim, avalia e compara antes de contratar.

A escolha do melhor crédito estudante, poderá levar a uma poupança considerável, mas muito importante: não peças mais do que necessitas e evita o incumprimento!

Quando fazes esta avaliação e comparação, tem em atenção a **Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG)**.

Esta taxa, tem como objetivo medir o custo total do crédito, isto é, a percentagem anual da soma do crédito atribuído. Mais especificamente, na prática, a TAEG engloba todas as despesas que te vão ser cobradas, bem como os pagamentos dos juros, impostos, comissões seguros obrigatórios e/ou outros custos associados ao crédito. Quanto mais baixa for, menor será o valor que irás pagar no final.

Quando fazes a comparação das várias propostas de crédito, todas devem ter:

1. O mesmo montante (total de dinheiro)
2. O mesmo prazo
3. A mesma modalidade de pagamento

Não te esqueças que o pagamento destes créditos é, geralmente, exigido e feito só após o fim do curso.

Assim, aconselhamos-te a avaliar antecipadamente esta opção, nomeadamente os custos do crédito e o seu posterior pagamento.

Se tiveres dúvidas nesta avaliação pede aconselhamento à DECO!



Aumenta os teus rendimentos!

Poupanças e investimentos

A construção do teu orçamento é, como já sabes, um importante passo para saberes quanto dinheiro gastas e qual o valor que tens disponível, no teu fundo de emergência.

Será, igualmente, importante para definires os próximos investimentos e assim, mais facilmente, concretizares os teus sonhos e os teus projetos.

O dinheiro parado perde valor!

**Sabias que se investires,
podes fazer com que o
teu dinheiro cresça?**

**E que tal transformar
a tua poupança em
produtos financeiros?**

Na escolha dos produtos financeiros para aplicares a poupança deves considerar:

- 1.** Quais os objetivos da tua poupança e quais são as tuas preferências;
- 2.** Quais as características dos produtos financeiros, designadamente a remuneração e os riscos que estão associados.

Há vários produtos financeiros para aplicação da poupança, como os depósitos a prazo, as ações, obrigações, fundos de investimento e planos de poupança e os certificados de aforro ou do tesouro.

**Com a aplicação de poupança do teu dinheiro num produto financeiro,
obténss uma remuneração - o juro!**

Mas, deves também ter presente que alguns produtos financeiros têm riscos associados. O risco é a incerteza quanto à concretização do valor de remuneração, que pode ser superior ou inferior à expetativa inicial ou pode mesmo ser negativa. Atualmente há uma tendência crescente para investir em criptoativos. Caso estejas a considerar esta opção deves ter em atenção que é um mercado com grandes riscos associados.

Sabe mais aqui!

TOMA NOTA

Ao aplicares o dinheiro que poupastes, há alguns aspetos que deverás ter em conta:

- 1.** Analisa as várias alternativas disponíveis no mercado;
- 2.** Conhece as características das aplicações escolhidas;
- 3.** Avalia, previamente, os riscos de liquidez, de remuneração, de capital, de crédito e cambial;
- 4.** Acompanha o comportamento das aplicações ao longo do tempo.



03. DESLOCAÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS



As despesas de deslocação são um dos principais encargos que vais ter que considerar nesta fase, principalmente se a localidade para onde vais estudar é distante.

Por esse motivo, **informamos-te que alguns municípios fazem o reembolso das despesas de transporte**, ou seja, o dinheiro que gastas com as deslocações, poderás tê-lo de volta! Não é fantástico? Faz uma pesquisa e procura saber se é o teu caso!

Agora, para chegares à tua Universidade ou Politécnico poderás precisar de comprar um passe para as tuas deslocações diárias.

Neste caso, existem tarifas especiais para jovens e estudantes - nos transportes públicos.

SABIAS QUE ↗

ao partilhares as viagens com os teus colegas, elas podem ficar mais baratas? Nem mais!

Verifica estas condições através das empresas de transporte e vê como podes reduzir esta despesa.

Mas não ficamos por aqui!

Sabias também que existem plataformas onde podes conhecer o sistema de boleia – *Carpooling* – que te possibilita verificar se existem alunos, que façam o mesmo percurso que tu?

Caso optes por esta opção, podes fazer viagens mais baratas, através desta alternativa e, claro, é igualmente uma solução mais sustentável para o ambiente!

Para te ajudar, damos-te algumas ideias de plataformas, tais como a **Boleia.net** ou a **BlablaCar**.

TOMA NOTA

Se com antecedência conseguires prever as tuas deslocações de comboio, compra logo o teu bilhete e, assim, podes obter um maior desconto.

Em alguns casos, os descontos podem ir até aos 50%!

MAIOR LIBERDADE E MENOR POLUIÇÃO

DESLOCA-TE SUAVEMENTE

Para diminuir o valor que gastas em deslocações dentro da cidade, já consideraste outras opções mais amigas da tua carteira, da tua saúde e do ambiente?

Neste sentido aconselhamos-te a utilizar a bicicleta e/ou trotinete e optar, sempre que possível, por te deslocares a pé, o que te irá permitir poupar e conhecer, também, trajetos e recantos da tua nova cidade, que de outra forma poderias não conhecer!

Hoje em dia, na maior parte das cidades estão a ser desenvolvidos planos e investimentos que proporcionam infraestruturas e condições para a circulação de pessoas e destes meios alternativos de mobilidade.

Esta opção terá consequências positivas na tua saúde e na tua qualidade de vida, bem como na redução da pegada de carbono e poluição sonora.

É preciso que tenhas em atenção que para andares de bicicleta e/ou trotinete não basta apenas ter equilíbrio. Deste modo, apesar de não ser obrigatória a carta de condução, tens de conhecer o Código da Estrada e as regras e restrições que se aplicam.

Se não tens experiência, pratica bastante em locais seguros e sem tráfego antes de circular em ciclovias e estradas.



04. ATENÇÃO ÀS COMPRAS ONLINE



Nos tempos que correm, as compras online têm-se tornado cada vez mais frequentes. De facto, comprar online é muito prático e pode ser mais cómodo.

No entanto, deves estar bem informado, de forma a garantires uma boa compra e a protegeres os teus direitos.

Visita

E-Compras Com Direitos e faz as tuas compras online, com confiança e em segurança.

Porque quando compras on-line, não vês, não tocas, não experimentas, tens sempre a possibilidade de desistires e devolver, sem quaisquer penalizações.

Mas cuidado! ↗

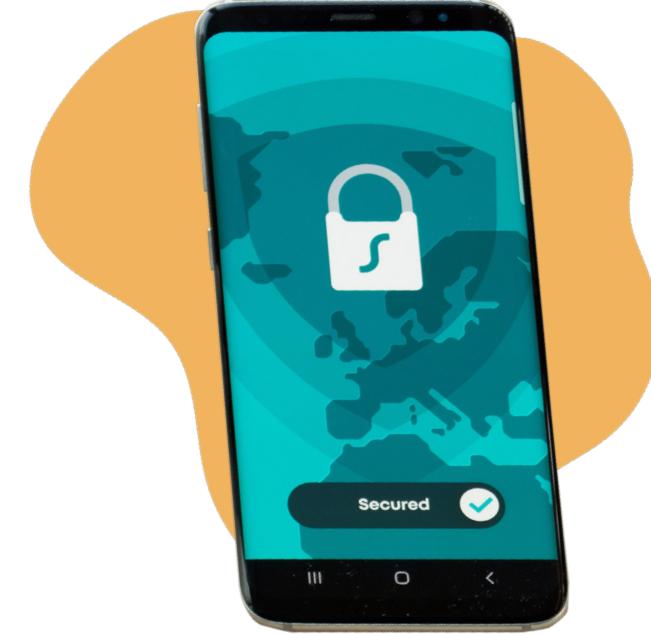
Tens apenas um prazo de 14 dias, após receberes a tua encomenda para o fazeres, independentemente do país da União Europeia (e, ainda, na Islândia e Noruega) em que a loja eletrónica se situe!

Para isso, deverás comunicar, por escrito, ao vendedor a tua intenção, sem que seja necessário indicares o motivo da tua decisão.

Mas atenção! ↗

Este direito só se aplica se estiveres a comprar a um profissional. Caso, optes por comprar a um particular, este direito já não se aplica.

Lembra-te: quando decides comprar online, uma das principais preocupações que deves ter é a segurança dos sites ou plataformas de venda, bem como dos métodos de pagamento digital.



Caso pretendas devolver o produto, os custos associados à devolução serão suportados por ti, exceto se o vendedor assumir esse custo, ou caso não tenhas tido esta informação antecipadamente.

Atenção!

Caso compres um produto personalizado, por exemplo, as tuas iniciais nuns ténis, não existe a possibilidade de devolução ou de arrependimento no prazo de 14 dias!

TOMA NOTA!



- 1.** Compra em sites seguros e em lojas de confiança. Verifica todas as informações que são disponibilizadas;
- 2.** Não acredites em tudo o que vês! Desconfia de produtos que estejam a ser vendidos muito abaixo do preço de mercado;
- 3.** Faz uma pesquisa na internet sobre o vendedor, considera as avaliações e comentários de outros consumidores;
- 4.** Não compres nada na internet sem que tenhas acesso a um endereço físico, uma morada, pois é muito importante na hora de reclamar;
- 5.** A encomenda ainda não chegou? Lembra-te, o vendedor tem 30 dias para fazer chegar a encomenda a tua casa. Após este período ele tem outros 30 dias para te reembolsar de todos os gastos.
- 6.** Recorda que durante três anos os produtos têm garantia, faz uso dela caso necessites.
- 7.** Privilegia a utilização de cartões de *plafond* limitado. Uma boa solução são os cartões virtuais, de utilização única ou para pagamentos recorrentes. Assim, ao fazeres o pagamento, estarás a introduzir os dados do cartão virtual e não os dados do teu cartão real.



05. A DECO SEMPRE CONTIGO!

E agora que tens que fazer as tuas escolhas e tomar as tuas próprias decisões de consumo, toma nota do que deves ter em conta, para fazeres uma compra consciente, esclarecida e para evitares problemas:

- 1.** Informa-te previamente sobre o produto ou serviço, as suas características e funcionalidades;
- 2.** Antes de contratares ou comprares, utiliza simuladores para comparares preços e conhecer todas as ofertas disponíveis;
- 3.** Guarda as faturas/talões de compra! Muito útil para fazeres prova da compra e poderes acionar a garantia, quando for preciso;
- 4.** No supermercado, verifica a data de validade dos produtos alimentares. Mesmo em promoção, adequa a quantidade que compras à validade do produto. Evita o desperdício alimentar!
- 5.** Atenção às promoções e descontos, verifica a real redução de preço ou vantagens associadas;

- 6.** Privilegia a compra de produtos com rótulo ecológico europeu;
- 7.** Revê periodicamente o teu pacote de telecomunicações e ajusta-o às tuas necessidades;
- 8.** Consulta regularmente o saldo da tua conta bancária, especialmente se utilizares serviços bancários online;
- 9.** Preserva cópias dos contratos num local seguro e do qual não te esqueças;

**POR FIM, NÃO TE ESQUEÇAS
QUE TENS DIREITOS!**

A DECO quer estar mais próxima de ti!

Criámos uma equipa de jovens consumidores de diferentes regiões do país que se reúne para refletir sobre temas relacionados com o futuro da defesa do consumidor.

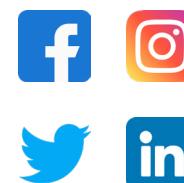
A **DECOChangers** desenvolve projetos sobre os mais variados tópicos, relacionados com o presente e o futuro da economia e sociedade.

Caso precises de ajuda, recorre à DECO para conheceres os teus direitos. Temos uma equipa especializada para te dar informação rápida e simples.



Onde estamos

Linha Whatsapp.
Através do QR Code ou liga 966 449 110



www.deco.pt